



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES – CVT

REQUERIMENTO Nº..... DE 2015

(Do Sr VICENTINHO JUNIOR)

Requer a formação de uma Subcomissão Especial para acompanhar obras das rodovias federais Transversais BR- 242 e BR- 235.

Requeiro, com fundamento no art. 29, inciso II do Regimento Interno desta Casa de Leis, a formação de uma Subcomissão Especial que trata de **acompanhar as ações relacionadas às obras de construção dos segmentos não pavimentados da rodovia federal BR-242 e BR- 235.**

Sala das Sessões, em 10 de março de 2015.

VICENTINHO JÚNIOR
Deputado Federal - PSB- TO



JUSTIFICATIVA

A BR-242 é uma rodovia federal transversal do Brasil. Seu ponto inicial fica na localidade de São Roque do Paraguaçu, no município de Maragogipe/BA, e o final na cidade de Sorriso/MT. Com extensão total de 2.353,7km (incluindo os segmentos não construídos), passa pelos estados de Bahia, Tocantins e Mato Grosso.

Esta importante rodovia possui diversos trechos sem pavimentação ou ainda por construir, principalmente no estado do Mato Grosso. Conforme pode ser observado no SNV (versão 2014), a BR-242 possui 1.300,7km de extensão pavimentada; 348,4km em obras de pavimentação; 94,4km foram implantados; e 610,2km de rodovia planejada.

Atualmente estão em obras de pavimentação 53,1km desta rodovia no estado da Bahia, entre o entroncamento com a rodovia estadual BA-460 a divisa BA/TO; 144,2km no estado do Tocantins, entre a cidade de Taguatinga/TO e a cidade de Paranã/TO; e 151,1km no estado do Mato Grosso, entre o acesso para Vila Postinho Santiago do Norte/MT e o entroncamento com a rodovia estadual MT-140.

Após a conclusão das obras de pavimentação em andamento da rodovia BR-242 nos estados da Bahia e do Tocantins, a cidade de Gurupi/TO terá uma ligação direta com a cidade de Salvador, capital do estado da Bahia, totalizando uma extensão aproximada de 1.362km, o que possibilitará o escoamento da produção agrícola da região sul do estado do Tocantins para o estado da Bahia.



Dentro deste contexto, um subtrecho pavimentado da rodovia BR-242 de extrema importância para o estado do Tocantins é o que liga a rodovia BR-153/TO ao Porto Piauí, que atravessa o município de Formoso do Araguaia/TO. Nesta localidade, foi desenvolvido o Projeto Rio Formoso, que consiste no maior projeto de irrigação em área contínua do mundo. Trata-se de uma das regiões mais produtivas do estado, onde são cultivadas variedades como arroz, soja e melancia.

Outro segmento que merece destaque é o que atravessa a Ilha do Bananal, que liga a cidade de Formoso do Araguaia/TO à cidade de São Félix do Araguaia/MT. Com extensão total de 84,1km, este segmento, quando for construído, será a primeira rodovia que ligará diretamente o estado do Tocantins ao estado do Mato Grosso. Com função integradora entre as regiões Norte e Centro-Oeste, este novo corredor rodoviário será um catalizador do desenvolvimento econômico nacional, possibilitando o transporte de grãos e outros tipos de carga, diminuindo assim o chamado “Custo Brasil”.

A BR-235 é uma rodovia federal transversal do Brasil. Seu ponto inicial fica na cidade Aracaju/SE e o final na cidade de Novo Progresso/PA. Com extensão total de 2.258,3km (incluindo os segmentos não construídos), passa pelos estados de Sergipe, Bahia, Pernambuco, Piauí, Maranhão, Tocantins e Pará.

Esta importante rodovia possui diversos trechos sem pavimentação ou ainda por construir, principalmente no estado do Pará. Conforme pode ser observado no SNV (versão 2014), a BR-235 possui 575,5km de extensão pavimentada; 409,6km em obras de pavimentação; 171,6km foram implantados; 167,2km em leito



natural; 2,7km em travessia por meio de balsas; e 931,7km de rodovia planejada.

Atualmente estão em obras de pavimentação 352,2km desta rodovia no estado da Bahia, entre a divisa SE/BA e cidade de Petrolina/PE; e 130,2km no estado do Piauí, entre o entroncamento com a BR-135 e a cidade de Alto Parnaíba/PI.

A conclusão das obras de pavimentação em andamento da rodovia BR-235 nos estados da Bahia e do Piauí não possibilitará ainda a ligação entre estas duas unidades federativas por meio desta rodovia, pois existem segmentos não pavimentados cujas obras não iniciaram, impossibilitando tal ligação. Esta situação também pode ser observada em outros estados, como é o caso da BR-235 no estado do Tocantins, onde existem apenas pequenos segmentos pavimentados, que impossibilitam a ligação com os estado do Maranhão e do Pará.

No estado do Tocantins, a rodovia BR-235 é uma antiga reivindicação da população local, devido à importância da obra para o desenvolvimento dos municípios deste estado, bem como dos estados vizinhos, que são carentes de rodovias pavimentadas diretamente, trazendo dificuldade de acesso e sendo um entrave ao desenvolvimento de qualquer atividade econômica rentável.

Além de ser um importante eixo de ligação entre as regiões Norte, Nordeste e central do Brasil, a BR-235 permitirá a integração multimodal entre a ferrovia Norte-Sul e a hidrovía Tocantins e irá contribuir com o crescimento da produção agropecuária dos estados do Tocantins, do Maranhão e do Pará.

Esta obra proporcionará uma série de benefícios ao nosso País, tais como: alavancar o progresso da região dos estados do Tocantins, Pará, Piauí e Maranhão, através do fortalecimento da



infraestrutura rodoviária; criar rota segura para o escoamento da produção regional; melhorar as condições de acesso, segurança e conforto dos usuários; reduzir os custos e o tempo de transporte, melhorando a competitividade dos produtos; dinamizar os potenciais econômico e social dos municípios com aumento da oferta de emprego e crescimento das atividades comerciais e de prestação de serviços; eliminar pontos de estrangulamento em eixos estratégicos; e incorporar novas regiões ao processo de desenvolvimento.

No município de Pedro Afonso/TO, a Bunge está com a primeira unidade *greenfield* e a oitava usina produtora de açúcar e bioenergia da empresa no Brasil. Com investimentos totais da ordem de R\$600 milhões e capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, esta usina, inaugurada em 2011, utiliza o que há de mais moderno em tecnologia, realiza plantio e colheita totalmente mecanizados, além de aproveitar integralmente o bagaço da cana para a produção de energia elétrica, processo conhecido como co-geração.

Localizada em um terreno de 94 hectares na zona rural do município de Pedro Afonso/TO, a unidade irá produzir álcool combustível, açúcar e energia elétrica de alta eficiência, a partir do processamento industrial da cana-de-açúcar.

A usina Pedro Afonso marca também a consolidação da *joint venture* entre a Bunge e a Itochu, uma das principais *tradings* globais do Japão. Nessa iniciativa, 80% dos recursos financeiros foram investidos pela Bunge e 20%, pela Itochu, que também é parceira da Bunge na Usina Santa Juliana, em Minas Gerais, desde 2008.



O Pátio Multimodal de Guaraí/TO, situado na área de influência da BR-235, irá trabalhar com os seguintes tipos de cargas: commodities agrícolas, fertilizantes, grãos líquidos, combustíveis, cargas em geral, containers e, segundo consta no sítio da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., já tem contrato de arrendamento e operação para as seguintes empresas: BUNGE – combustível, carga geral e DISTRIBUIDORA TABOCÃO – combustível, carga geral.

Além dos potenciais agrícolas da região, há também o potencial para o ecoturismo, nas regiões que abrangem os municípios de Centenário/TO e Lizarda/TO, pertencentes à microrregião do Jalapão, um dos principais roteiros para quem pratica o ecoturismo e o turismo de aventura, com uma mata de transição entre o cerrado e a caatinga, onde predomina uma vegetação rasteira similar às savanas, e recursos hídricos com cachoeiras, rios e corredeiras, além de chapadas, formações rochosas e dunas de areia.

Diante do exposto, o acompanhamento das ações relacionadas às obras de construção dos segmentos não pavimentados das rodovias federal BR-242 e BR- 235 que são de extrema relevância para este País, em virtude da importância deste corredor rodoviário tanto para o desenvolvimento das regiões atravessadas como para a economia nacional.

VICENTINHO JÚNIOR
Deputado Federal – PSB/TO